



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 24 ATÉ 26 DE FEVEREIRO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha das Borboletas na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carla Maronezi (Doutoranda PPGCTIA/UFRRJ); Lucas de Assis Silva Andrade (Doutorando PPGBA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Guilherme Azzulini Feitosa (Bolsista PIBIC/CNPq/UFRRJ); Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (24/02/2023) foram instaladas redes de neblina num transecto de 250 metros na Trilha das Borboletas (22° 26' 58.74" S; 44° 36' 26.06" W) em uma altitude de 850m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 26 aves (Figuras 2 e 3), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

No segundo dia de trabalho (25/02/2023) as redes foram reabertas e mais 13 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais. No terceiro dia de trabalho (26/02/2023), mais 6 aves foram capturadas, totalizando 45 aves capturadas.

Este trabalho de campo contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



Figura 1. Mapa em 3D do transecto de 250 metros na Trilha das Borboletas onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de duas aves capturadas (Figura 4), para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.

Após a manutenção e desinstalação das redes na tarde de domingo, a equipe de trabalho de campo (Figura 5) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 2. Espécime de estalador (*Corythopsis delalandi*) capturado na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 3. Espécime de formigueiro-assobiador (*Myrmoderus loricatus*) capturado na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 4. Ninfa de carrapato sendo coletada de um espécime de trinca-ferro (*Saltator similis*) capturado na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 5. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na Trilha das Borboletas, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Bruno, Guilherme, Lucas, Thiago, Carlos Nei, Mariana e Carla).